

### **32º - PIOR QUE OS INCRÉDULOS**

1ª Coríntios 5.1 – *“Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade e imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios há, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai”*.

O lixo das grandes cidades se tornou um grande problema. Catadores têm reaproveitado o que pode ser reciclado e o lixo orgânico tem sido transformado em adubo. Muito do material antes jogado fora tem sido reaproveitado. Blocos residenciais estão separando seus lixos para que cada um tenha sua destinação e reaproveitamento assegurado. Aos poucos o mundo vai aprendendo a lidar com seu lixo para que ele deixe de ser um problema. Essas ideias tem amenizado a situação, mas há muito a se fazer.

O problema da humanidade não é o lixo que produz, mas o lixo em que vive. Podemos comparar a moral do mundo a lixo. O mundo tem se degradado. O que há alguns anos causava arrepios, só de pensar, hoje é falado e mostrado na TV, sem pudor ou censura. A imoralidade se tornou o correto e a moral passou a ser criticada. A desonestidade se tornou o padrão e a honestidade, burrice. O mundo se tornou um grande lixão.

Do meio do lixo humano Deus decidiu que queria algo diferente. Ele pegou lixos humanos e transformou em joias preciosas. Aquilo que não tinha proveito foi transformado em esculturas gloriosas. Tornamo-nos espelhos valiosos destinados a refletir a glória de Deus.

Deus criou a Igreja como parte do Seu próprio corpo. Deus nos desejou como parte da Sua família. Ele nos santificou e nos purificou com o sangue do Seu Filho. Ele nos deixou brancos como a neve e nos quer ver limpos como ele nos deixou. Deus exige que estejamos: *“purificados e santificados”*. Somente assim refletiremos o Seu brilho e Sua pureza por onde passarmos e no modo como vivemos.

O problema é que muitos que deviam brilhar se deixam rolar na lama e se misturam ao lixo de onde foram tirados. Sujam-se ao se envolverem na sua imoralidade. Produzem tristeza no coração de Deus e em vez de terem uma vida plena, cheia de alegria e intimidade com Deus gastam suas vidas como seres inferiores, cabisbaixos e tristes, se arrastando como parte do lixo de onde saíram.

O tema desse estudo é:

## **A IGREJA FOI CRIADA PARA LIMPAR O MUNDO E NÃO PARA SUJÁ-LO.**

A Igreja é o melhor lugar para se estar. Na Igreja se ouve a Palavra de Deus. Nela confronta-se a vida sem Deus com a vida que Deus planejou para o homem. Nela temos a oportunidade de viver em comunhão com outras pessoas iguais a nós e nela descobrimos diariamente as coisas feias que existem no nosso ser e ela nos mostra o caminho certo que devemos trilhar para nos corrigir.

No convívio da Igreja descobrimos as sujeiras que há em nós. Tendo-as descoberto, tratado e purificado passamos a cooperar com a limpeza do mundo.

A Igreja foi criada para limpar o mundo e não para sujá-lo, porém, **SE A IGREJA NÃO SE CUIDAR O COMPORTAMENTO DOS CRENTES CAIRÁ NA BOCA DO POVO** – “*Geralmente se ouve...*”.

Os paparazzi vivem à procura de fofocas. Há uma grande procura por notícias da vida de pessoas famosas. A princesa Diana foi vítima dessa sede por fofocas. Tudo o que acontece na vida dos famosos é comentado. Os famosos têm suas vidas invadidas pelos jornalistas que correm para conseguir algo novo e assim alimentar e manter a rede de fofocas.

Quanto pior e mais grave for o acontecimento, mais comentado ele será. O povo gosta de falar mal da vida alheia. Gosta dos detalhes sórdidos. Gosta de comentar sobre como se vestiram, como se portaram, com quem estava namorando, e por aí à fora. Quando os jornalistas não têm o que dizer, eles inventam. Criam boatos. Os boatos se espalham como rastilho de pólvora. Nesse ramo de informações inúteis a verdade é o que menos importa. O que importa é vender informações que produzam falatórios.

Dissemos que o comportamento dos crentes está na boca do povo. O salmista reconhece que nossa vida está sempre na “*Boca do povo*” ao dizer: “*Entre as nações se dizia: Grandes coisas o Senhor tem feito por eles*” (Sl 126.2). As bênçãos que recebemos são constantemente comentadas por eles.

No entanto, eles gostam mesmo é de comentar nossos erros. O mundo gosta de encontrar erros na vida dos crentes para se justificarem nos seus próprios erros. Isso deve nos despertar para um zelo maior no nosso comportamento. Os erros da Igreja são pratos cheios para sua língua maldosa.

As malas de dinheiro de uma igreja com R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais) foi assunto para mais de três meses. Jornais e revistas não se cansavam de falar sobre o assunto e faziam questão de ressaltar que o dinheiro era de uma “*Igreja Evangélica*”.

Um pastor presbiteriano famoso fez papel de pombo-correio e foi um escândalo. Os políticos envolvidos já foram reeleitos, porém o nome do pastor até hoje é lembrado. Suas lindas mensagens caíram no esquecimento. Elas não interessam aos fofoqueiros. O que conta é que ele errou e isso despertou o interesse do povo.

O fato de um “*Pastor Evangélico*” estar envolvido num caso de evasão de divisas (envio de dinheiro para o exterior) e ter sido preso foi o suficiente para alimentar a rede de fofocas nacionais e internacionais. O pastor e sua esposa caíram na boca do povo.

Outro pastor batista também caiu na boca do povo. Ele tinha um programa na televisão com uma audiência muito grande. Sua ação social ia da China à África. Milhares de pessoas eram beneficiadas pelo seu ministério. Mas esse pastor não cuidou da sua moral. Deixou sua esposa em casa e se envolveu com uma prostituta. O mundo perdeu um grande pregador. Milhares de pessoas carentes perderam a ajuda que recebiam e fofoqueiros ganharam um bom motivo para falar mal da Igreja.

Porque isso aconteceu? Por descuido daquele que devia limpar o mundo e ao invés de limpar, o sujou um pouco mais com sua imoralidade. O seu pecado lhe trouxe prejuízos pessoais, financeiros e morais. Sua imagem foi rechaçada e passou a ser apenas mais um entre os muitos assuntos interessantes na rede de fofocas mundiais.

Os casos recentes de “*crentes*” envolvidos em falcatruas têm sido um alimento para rede de fofocas. É sempre um caso especial quando há um crente envolvido. O destaque se dá porque o crente deveria ser um farol da moral no meio corrompido, mas ao invés de limpar o ambiente estes o tem sujado ainda mais. Tornam-se pratos cheios para a rede de fofocas anticristãs.

O mau comportamento desses homens e de muitos crentes está na boca do povo. Eles se admiram do fato de que as Igrejas pregam sobre a honestidade e esses representantes da moralidade agem contra sua própria pregação. Isso é prejudicial e triste de se ver, mas infelizmente é uma

realidade. É necessário que cada cristão cuide de si para não se tornar parte deste combustível lançado na fornalha que alimenta as fofocas com nomes de crentes.

Paulo disse que “*Geralmente, se ouve...*”. Paulo alertou aos coríntios que o mau cheiro do seu pecado estava evaporando e ímpios estavam comentando o mau comportamento deles. Os fofoqueiros de plantão não estavam tendo muita dificuldade ao falar dos cristãos. Eles estavam dando motivos para que a Igreja estivesse na boca do povo. E pior que isso, não eram acontecimentos esporádicos, eram acontecimentos que “*Geralmente*” aconteciam. O erro estava se tornando uma rotina.

O alerta que vos deixo é: Você que é cristão foi chamado por Deus para limpar o mundo de sua sujeira. Cabe a você o papel de bom modelo para ser copiado pelas pessoas. Você deve ser um bom modelo e não mais um assunto na boca dos que tem prazer de ver crentes caídos.

Outro fato muito importante é que o mundo está de olho em você e se você não cuidar da tua moral você será o assunto da vez e sabe por quê? Porque a vida dos crentes “*Estará sempre na boca do povo*”.

A Igreja foi criada para limpar o mundo e não para sujá-lo, porém **SE A IGREJA NÃO SE CUIDAR O QUE DEVIA SER EXPULSO DA IGREJA FARÁ PARTE DELA** – “*Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade*”.

A Igreja é o lar da moralidade e o endereço da ética cristã. Moral, segundo o Dicionário Aurélio, “*É um conjunto de regras de condutas ou hábitos julgados válidos, quer de modo absoluto, quer para grupo ou pessoa determinada*”.

A moral aceita e propagada pelo mundo em parte é boa e útil. Porém, a moral do mundo, em muitos casos, fere a moral que pregamos. É que o padrão moral do mundo é diferente do padrão moral que pregamos.

A moral do mundo tem como padrão aquilo que a maioria ou um grupo acha correto. Isso faz dela uma moral variável, pois o que hoje é incorreto e imoral, amanhã pode se tornar correto e moral.

O que lhes determina o certo e o errado é a aceitação do grupo. As pessoas se adaptam facilmente a novos costumes quando lhes interessa. Por isso, mesmo que algo antes lhes parecesse incorreto poderá tornar-se aceito.

A moral dos crentes tem como padrão aquilo que Deus diz que é moral. A vontade de Deus determina nossa moralidade. A vontade de Deus não muda. O tempo passa e Sua vontade continua a mesma. Aquilo que era moral ou imoral no tempo de nossos primeiros pais continua sendo moral ou imoral para nós, hoje.

A moral cristã não é condicional ou circunstancial. Ela é fixa porque não leva em consideração o que uma pessoa ou grupos aprovam. Será correto e moral aquilo que Deus diz que é correto e moral. Será imoral aquilo que Deus diz que é imoral e incorreto e pronto!

O mundo discorda de Deus. Na história da humanidade sempre existiu o grupo de pessoas que seguiu a moralidade de Deus e o outro grupo que foi contrário a ela. A moral do mundo é baseada no que lhes agrada e no que lhes dá prazer. Se algo *“não faz mal a ninguém”* então pode ser feito, mesmo que a Bíblia diga que não deve ser feito.

O mundo rejeita a Palavra de Deus e rejeita até ao próprio Deus. O mundo não aceita a direção de Deus e procura ele mesmo dirigir os seus passos. É por isso que o mundo faz a sua própria moral e cria os seus próprios caminhos tortos. Ele se nega a ser dirigido por Deus e a fazer a Sua vontade.

Nesse desvio de direção o mundo se revela *“néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando uns aos outros”*.

O mundo rejeita a moralidade de Deus e cria sua própria moral amoral e imoral.

“Amoral” porque busca uma neutralidade, procurando não ser contra e nem a favor da moral divina. Muitos destes estão infiltrados nas igrejas e buscam parecer que o que ensinam é correto. Dão ao erro uma aparência de correto e bom. São como lobos em pele de cordeiro que tentam se esconder na boa aparência para não chamar a atenção para os seus propósitos.

“Imoral” porque afronta a Deus. O imoral age decidida e determinadamente contrário à moral divina. Ele, declaradamente, afronta a santidade divina e se declara inimigo de Deus.

Em Apocalipse 21.8, está registrada a lista dos condenados. É a lista dos impuros e imorais do mundo, daqueles que rejeitaram a moralidade de Deus ao preferir viver suas vidas dirigidas pela sua imoralidade. O texto diz:

*“Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde como fogo e enxofre, a saber, a segunda morte”.*

O mesmo é ensinado por Paulo em 1ª Coríntios 6.8-10 - *“Mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos próprios irmãos! Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus”.*

A Igreja foi criada para limpar o mundo e não para sujá-lo, porém, se a Igreja não cuidar de sua espiritualidade, da sua ética e da sua moral a sujeira do mundo entrará por suas portas, e aí, o que devia ser expulso da Igreja fará parte dela.

Isso aconteceu com a Igreja de Corinto. Paulo disse que o comentário geral era que *“Há entre vós imoralidade”*. A imoralidade que devia ser expulsa da Igreja entrou por suas portas e encontrou abrigo entre eles.

Pode-se esperar imoralidade de todos os lados, menos dentro da Igreja. Ela deve ser um oásis no meio do deserto pecaminoso do mundo. Deve ser o lugar de descanso para aqueles que estão cansados de sofrer e ver barbaridades lá fora. Deve ser o paradigma, o modelo perfeito de comportamento correto, impoluto. A vida dos crentes deve ser perfeitamente pura, pois Deus, que nos atraiu a Si, é perfeitamente puro e devemos ser como Ele é.

Em 1ª Coríntios 6.18-20, Paulo faz um alerta aos crentes, no que se refere à moralidade e pureza. Ele diz: *“Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que a pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”*. Nesse texto Paulo mostra claramente que o *“Imoral”* atrai para si prejuízos, tanto para o corpo, como para a alma.

Ele inicia dizendo: *“Fugi da impureza”*. O crente deve fugir da impureza como o diabo foge da cruz. Ele deve buscar a pureza. Para incentivar essa fuga Paulo usa dois argumentos:

1. A impureza traz prejuízos para quem a pratica - Normalmente as pessoas fogem de prejuízos. Elas andam por caminhos tortuosos até que se vêem em perigo, então fogem e buscam proteção. É esse senso de proteção da vida e da saúde espiritual que Paulo tenta despertar nos crentes. Praticar a impureza é prejudicar a si mesmo. A prática da impureza, a princípio, pode dar a sensação de prazer e satisfação, porém, o seu final é a morte.

2. O corpo do crente é santuário de Deus - Paulo diz que o crente foi comprado para servir de habitação para Deus. O Espírito Santo habita nos filhos de Deus e por isso não se pode misturar o Espírito de Deus com a impureza. Isso não combina. E mais, se somos de Deus, comprados com o valiosíssimo sangue de Jesus, então não podemos fazer mais o que achamos ser correto, mas devemos fazer aquilo que Deus diz que é o correto.

Observe outro texto: 1ª Coríntios 10.8. Aqui Paulo revela o final do impuro: *“E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil”*. Praticar a imoralidade é procurar para si a morte. É suicídio, tanto para o corpo, pois junto com a imoralidade vêm as doenças; Quanto para a alma, pois a imoralidade te afasta de Deus e longe de Deus você mesmo te destruirá.

A Igreja foi criada por Deus para, além de propagar a salvação, também ser o centro da moralidade do mundo. Ela tem a missão de ser a propagadora da vontade de Deus. Ela tem a tarefa de mostrar ao mundo a maneira de se portar diante de Deus e dos homens.

Vivendo corretamente a Igreja se torna modelo, e o mundo ao observá-la passa a perceber o erro em que vive e descobre que a forma correta de se portar é a forma vivida pela Igreja. Dessa forma a Igreja oferece uma escolha ao mundo: obedecer a Deus ou rejeitá-lo. Se a Igreja não cuidar de si ela deixará que a imoralidade entre por suas portas e deixará de cumprir a sua missão como o bom modelo para o mundo.

A Igreja foi criada para limpar o mundo e não para sujá-lo, porém, se a Igreja não cuidar de sua moral ela causará espanto ao mundo, pois, tem coisas que nem a ética corrompida do mundo permite.

Veremos ainda que: **SE A IGREJA NÃO SE CUIDAR COISAS QUE NEM ÍMPIOS TÊM CORAGEM DE FAZER, ALGUNS CRENTES FARÃO** –

*“Geralmente se ouve que há entre vós imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios há”.*

Ouvi de um jovem a quem convidava para ir à igreja: *“Eu não vou à Igreja porque lá eu vejo coisas piores do que as coisas que os não crentes fazem”*. Curioso com seu comentário eu procurei saber qual a razão para esse comportamento. Ele me contou que tentou fugir da falta de amor que vivenciava e esperava ver amor entre os crentes, mas ao invés disto viu crentes brigando entre si; esperava encontrar um relacionamento santo, mas da jovem crente com quem começou a namorar ouviu barbaridades e viu um comportamento libertino; esperava ouvir a Palavra de Deus e ao invés disto só ouviu heresias com base no coração do homem e não doutrina bíblica baseada na Palavra de Deus e pedidos de dinheiro. Como isso é triste!

Quem vai à Igreja procura ver e ouvir algo agradável e que o induza a uma mudança de vida. Procura encontrar na vida das pessoas que ali frequentam o algo que o mundo não pode oferecer. Esse rapaz é um entre centenas de pessoas desiludidas com o que tem visto e ouvido nas Igrejas.

O tempo chegou e a hora é esta. O cristão deve parar, pisar no freio, fazer uma autoanálise e procurar os pontos fracos de sua vida que podem estar cooperando para o mau exemplo e com a bancarrota da Igreja.

Religiões afro-brasileiras, animistas, orientais e ocidentais estão ganhando espaço e pessoas que poderiam estar nas Igrejas estão se perdendo nessas religiões. É possível que alguém não venha mais à Igreja por causa do teu mau comportamento. É possível que aquela discussão irracional que você teve com teu irmão tenha levado o visitante que a ouviu a fugir da Igreja. Discussão, com toda certeza, não é o que ele esperava ouvir nesse ambiente. Também é possível que aquela roupa que você usou, aquelas palavras duras que você falou e o jeito de te portar foi o estopim para que o irmão, já fragilizado, tenha se desinteressado pela Igreja.

As pessoas esperam que a Igreja seja um pedaço do céu na terra. Não será, mas também não pode ser uma agência do inferno. Pessoas esperam ouvir dos *“discípulos de Jesus”* as mesmas palavras ditas por seu Mestre. Esperam ver mansidão, verdade e amor brotando naturalmente da vida dos crentes. Eles esperam contemplar a vontade de servir, que Jesus teve, estampada nas faces das pessoas que frequentam as Igrejas.

Quando isso não acontece, eles se espantam. Eles passam a pensar que o mundo é melhor. Que as atitudes dos incrédulos são mais coerentes do que as atitudes dos crentes que pregam a paz, mas lutam uns contra os outros. Pregam santidade, mas vivem envolvidas em pecados. Com isso, para eles, o mundo passa a ter mais beleza do que a Igreja.

*“Geralmente se ouve que há entre vós imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios há”.* Os crentes de Corinto não estavam tendo cuidado com a sua moral e estavam permitindo comportamentos imorais dentro da Igreja. Esse seu comportamento fez com que pessoas do mundo comentassem sobre eles, pois era algo arrepiante e vergonhoso até mesmo para os ímpios.

O que você acharia se a filha solteira do Presbítero estivesse grávida? Se o jovem do louvor fosse pego fornicando? Se o pastor falasse piadas pornográficas? Se a irmã casada estivesse dando mole para o vizinho? Essas coisas, com toda certeza, iriam causar escândalos. E por quê? Porque dos ímpios pode se esperar que ajam dessa maneira e até pior, mas dos crentes se espera um comportamento exemplar, correto, limpo e honesto. Espera-se do crente que seja santo como a Bíblia diz que ele deve ser. Espera-se que o pecado não faça parte da sua vida.

Uma colega crente era respeitada pela direção do colégio, pois sempre fazia tudo correto. Um dia a turma estava jogando uma bolinha de um lado para o outro na sala. Todos estavam participando dessa brincadeira e ela estava só observando. Vencida pelo desejo de participar, pegou a bola e a atirou. Só que acertou na lâmpada. Ela se igualou aos baderneiros e ainda vez pior. Para o seu espanto e alegria da turma, quando a bola jogada por ela bateu na lâmpada houve um curto circuito e todo o colégio ficou sem energia elétrica. Quem foi o culpado? A turma não a poupou, nem perdoou sua falha. Todos eles erraram antes, mas nunca fizeram algo tão hediondo como causar um blecaute no colégio e interromper as aulas de todas as turmas. Ela agiu pior que os outros que eram acostumados a errar.

Esse é o problema. O crente pode ser tachado de careta e de chato, mas ele sempre será um referencial quando se desejar um modelo correto. Os colegas, por mais que o critiquem, sempre verão nele algo que gostariam de ser, mas que não conseguem. Na maioria das vezes tentam derrubá-lo porque

o seu correto proceder ressalta a mau procedimento deles. Se conseguirem derrubá-lo todos serão igualmente corrompidos e perdidos e ninguém será lembrado do seu erro. A vida correta do crente revela ao mundo os erros que cometem.

Todos esperam que o crente aja de forma correta. Quando um crente erra todos se admiram. No caso da Igreja de Corinto estava havendo um pecado tão grave que nem os incrédulos tinham coragem de praticar. Tem coisas que nem os perdidos cogitam fazer e foi uma dessas coisas que estava acontecendo na Igreja.

Um jovem estava tendo relações sexuais com a sua madrasta. A mulher era esposa de seu pai. Possivelmente os adúlteros, tanto a mulher como o jovem, eram ativos na Igreja. Mantiam-se no pecado e participavam dos cultos. Esse pecado estava sendo cometido por gente da Igreja, e o pior é que esse pecado era do conhecimento dos de dentro da Igreja e dos de fora e nada estava sendo feito contra os adúlteros.

Esse pecado foi gravíssimo. Nem incrédulos teriam coragem de fazer algo assim, porém, dois crentes fizeram. Eles foram mais vis do que os ímpios. É por isso que dissemos que *“Se não cuidarmos de nossa moralidade agiremos de forma pior do que os ímpios”*.

O tema desse estudo foi:

## **A IGREJA FOI CRIADA PARA LIMPAR O MUNDO E NÃO PARA SUJÁ-LO.**

**I - SE A IGREJA NÃO SE CUIDAR O COMPORTAMENTO DOS CRENTES CAIRÁ NA BOCA DO POVO** – *“Geralmente, se ouve...”*.

**II. SE A IGREJA NÃO SE CUIDAR O QUE DEVIA SER EXPULSO DA IGREJA FARÁ PARTE DELA** – *“Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade.”*

**III. SE A IGREJA NÃO SE CUIDAR COISAS QUE NEM ÍMPIOS TÊM CORAGEM DE FAZER, ALGUNS CRENTES FARÃO** – *“Geralmente se ouve que há entre vós imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios há”.*

Você agiria pior do que um incrédulo? Creio que sua resposta seja um pronto “Não!” O texto nos desperta para essa realidade. A disposição de viver corretamente é louvável, porém se não houver um cuidado especial com a moralidade e a espiritualidade a Igreja poderá agir de forma pior do que os incrédulos, como os crentes coríntios agiram.

O mundo está pior a cada dia. Aquilo que era proibido há pouco tempo, agora é permitido. Já se casam pessoas do mesmo sexo e permite o aborto. O uso de drogas passou a ser tolerado pela polícia. Nesse ritmo o mundo se destruirá em breve e a moral do mundo, situacional e adaptável, não perceberá o drama da situação. Cabe à Igreja obedecer às leis de Deus como baluartes da fé e da conduta puramente cristã. Se a Igreja falhar não haverá ninguém que a poderá substituir.

Cuide de cumprir o teu dever como cristão.